

APRESENTAÇÃO

Contando novamente com colaborações internacionais de vários países, temos a satisfação de apresentar aos nossos leitores mais um número da Revista de Letras. No primeiro artigo, utilizando a releitura do escritor português Carlos de Oliveira, Álvaro Cardoso Gomes analisa a tradução dos signos não-verbais pelos signos verbais em *Guernica*, de Pablo Picasso. Em seguida, Cecília Ximena Olivares Koyck investiga aspectos da violência sistêmica no romance *Preguntas Frecuentes*, da escritora chilena Nona Fenández. No terceiro trabalho, Doris Giacomolli e Diorgi Giacomolli se dedicam à leitura comparada entre os contos *O barril de Amontillado*, de Edgar Allan Poe, e *Venha ver o pôr do sol*, de Lygia Fagundes Telles.

No quarto artigo, Mario Osvaldo Rodriguez Fernández, José Manuel Angulo e Fabián Leal Ulloa investigam minuciosamente a predominância dos chamados “estudos culturais” na crítica literária atual e o quanto essa tendência deveria ser repensada e submetida a um crivo mais rigoroso. No quinto, José Barbosa Machado faz observações interessantes sobre os comentários linguísticos presentes nas obras de José Saramago. Em seguida, Maria Belén Perez analisa a representação do universo do tango em poéticas femininas do final dos anos 1980 no Chile.

No sétimo trabalho, Maria Luísa de Castro Soares e Maria João de Castro Soares se dedicam à análise do conto “Nero”, que faz parte do volume *Bichos*, do escritor português Miguel Torga. Logo após Mario Molina Olivares e Mauricio Fernández Santibáñez investigam as representações da flora no *Poema de Chile*, de Gabriela Mistral.

No penúltimo artigo, Paulo Ricardo Moura da Silva, partindo do diálogo entre as ideias de Mikhail Bakhtin, de Antoine Compagnon e de Antônio Cândido, aborda o interessante questionamento sobre a função da literatura. Enfim, no décimo e último trabalho, Susana Pamela Valdés Peña estabelece as relações entre a obra literária *Parque das ruínas*, da escritora brasileira Marília Garcia, e a instalação *Reconstrucciones*, da artista argentina Liliana Porter.

Concluindo, gostaríamos de agradecer ainda à responsável pela normalização da revista e aos funcionários do Laboratório Editorial da FCL da UNESP de Araraquara, imprescindíveis para a elaboração do presente volume. Vale lembrar também a preciosa colaboração dos pareceristas, sem os quais não teria sido possível realizar a complexa tarefa de selecionar criteriosamente os trabalhos submetidos à nossa apreciação.

Araraquara, abril de 2024.

Os editores